

AGENDA PAROQUIAL

AGENDA DO REV. PRIOR PARA A PRÓXIMA SEMANA:

16 DE SETEMBRO – 15h00 – Bodas de Prata na Igreja Matriz;
17 DE SETEMBRO – 11h00 – Eucaristia no Lar de Terceira Idade - Grupo II- SCMVC;
18 DE SETEMBRO
11h00 – Casamento na Igreja Matriz;
21h30 – Conselho Pastoral Paroquial;
19 DE SETEMBRO – 11h30 – Casamento na Igreja Matriz;
20 DE SETEMBRO – 12h30 – Batismos na Igreja Matriz.

CONSELHO PASTORAL – Vimos por este meio convocar uma reunião com todos os membros do C.P.P, para o dia 18 de setembro, às 21h30, na igreja Matriz. A presença de todos será altamente necessária para que a paróquia progreda na execução das atividades pastorais a que se propõe!

INSCRIÇÕES PARA O 1º ANO DA CATEQUESE

– Preparando o próximo ano de catequese (2026/27), anuncia-se aos interessados a abertura das inscrições para o primeiro ano da catequese. As mesmas decorrem no cartório paroquial, mediante a apresentação da cédula da Vida Cristã/ certidão de Batismo e uma fotografia da criança.

CATEQUESE |RENOVAÇÃO DE MATRÍCULAS –

Apelamos aos pais e encarregados de educação para que renovem a matrícula dos seus filhos, de acordo com o ano que vão frequentar. Não aceitaremos na Catequese Paroquial catequizandos sem que estejam devidamente inscritos. Assim, para uma melhor programação da Catequese Paroquial, apelamos para que a renovação das matrículas aconteça da forma mais célere possível.

TERÇO – Dia 12: Zinha Samuel; Dia 13: Almerinda Barbosa; Dia 14: Germana Carneiro; Dia 15: Adolfo Lima; Dia 16: Rui Maia; Dia 17: Mov. Carismático.

DESTAQUE

Maratona de Indoor Cycling

19/09/2026 | Praça D. João I / Relógio do Sol

Pedal ao Centro

2.ª Edição

Inscrição obrigatória - 25 Pedaladas



PEDAL AO CENTRO – 2.ª EDIÇÃO – No seguimento do êxito alcançado em 2025, a Comissão de Culto da Igreja de Santa Clara promove a 2.ª edição do “Pedal ao Centro”, uma iniciativa de convívio, solidariedade e angariação de fundos para as obras de requalificação do Centro Paroquial Padre Porfírio Alves.

A atividade realiza-se no próximo dia 19 de setembro, com início às 15h00, na Praça D. João I / Relógio do Sol.

Convidamos toda a comunidade a estar presente, acompanhando e apoiando esta iniciativa. A sua presença e o seu contributo são importantes para ajudar a concretizar esta obra que é de todos e para todos.

Participe, venha apoiar e traga a sua família e amigos!



O cuidado pela “Casa Comum” e a gestão criteriosa dos recursos são responsabilidade de todos nós.

Privilegie a consulta da Folha Dominical através do QR CODE e aceda a conteúdos interativos.

Rua da Misericórdia, 60, 4480-758 Vila do Conde

www.paroquiadeviladoconde.pt

Telf 252 640 810 | paroquiaviladoconde@arquiocese-braga.pt



PARÓQUIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA DE VILA DO CONDE FOLHA DOMINICAL

DOMINGO XXIV DO TEMPO COMUM

CICLO A

13 DE SETEMBRO DE 2026

ANO XLVII - N.º42



Parábola do Servo Impiedoso (1619/1621), Domenico Fetti, Coleções de Arte do Estado de Dresden, Alemanha

REFLETIR A PALAVRA

Neste XXIV Domingo do Tempo, Jesus oferece-nos uma parábola sobre o perdão, convidando-nos a rejeitar uma lógica retributiva ou vingadora. O perdão que nos assemelha ao Senhor é regenerador, capaz de restituir afetos e de renovar horizontes, dá-se e recebe-se, sempre ampliando a capacidade de o exercer, até setenta vezes sete.

LITURGIA DA PALAVRA - DOMINGO XXIV DO TEMPO COMUM - ANO A

LEITURA I Sir 27, 33 – 28, 9

«Perdoa a ofensa do teu próximo e quando pedires, as tuas faltas serão perdoadas»

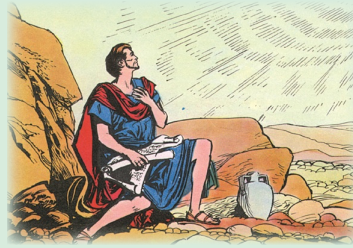


de Deus assim pensavam.

A vingança pode ser uma tendência instintiva natural, fruto de uma natureza ainda não suficientemente dominada e educada. Mas, a compreensão das faltas dos outros e o perdão são atitudes fundamentais para o coração de quem olha para os outros como gostaria que Deus olhasse para si. Mesmo já no Antigo Testamento, os homens

LEITURA II Rom 14, 7-9

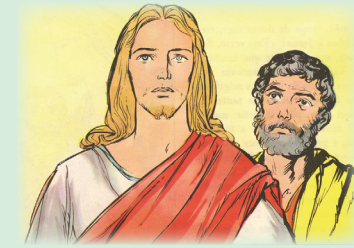
«Quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor»



É preciso viver, tendo sempre o sentido de Deus em toda a nossa vida. Só assim a vida e a morte têm sentido e nos enchem de paz e de alegria.

EVANGELHO Mt 18, 21-35

«Não te digo que perdoes até sete vezes, mas até setenta vezes sete»



sete, isto é, sempre.

O perdão das ofensas é atitude fundamental para o discípulo de Cristo. Este perdão não tem limites, vai até ao que se possa imaginar. O número sete tem uma certa ideia de plenitude, de totalidade. Mas Jesus, para indicar que o perdão deve ser sem limites, ainda o multiplica por setenta, setenta vezes

LEITURA DO LIVRO DE BEN-SIRÁ

O rancor e a ira são coisas detestáveis, e o pecador é mestre nelas. Quem se vinga sofrerá a vingança do Senhor, que pedirá minuciosa conta de seus pecados. Perdoa a ofensa do teu próximo e, quando o pedires, as tuas ofensas serão perdoadas. Um homem guarda rancor contra outro e pede a Deus que o cure? Não tem compaixão do seu semelhante e pede perdão para os seus próprios pecados? Se ele, que é um ser de carne, guarda rancor, quem lhe alcançará o perdão das suas faltas? Lembra-te do teu fim e deixa de ter ódio; pensa na corrupção e na morte, e guarda os mandamentos. Recorda os mandamentos e não tenhas rancor ao próximo; pensa na aliança do Altíssimo e não repares nas ofensas que te fazem.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 102 (103), 1-2.3-4.9-10.11-12 (R. 8)

Refrão: O Senhor é clemente e compassivo, paciente e cheio de bondade.

Repete-se

Bendiz, ó minha alma, o Senhor e todo o meu ser bendiga o seu nome santo. Bendiz, ó minha alma, o Senhor e não esqueças nenhum dos seus benefícios.

Refrão

Ele perdoa todos os teus pecados e cura as tuas enfermidades. Salva da morte a tua vida e coroa-te de graça e misericórdia.

Refrão

LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS ROMANOS

Irmãos: Nenhum de nós vive para si mesmo e nenhum de nós morre para si mesmo. Se vivemos, vivemos para o Senhor, e se morremos, morremos para o Senhor. Portanto, quer vivamos quer morramos, pertencemos ao Senhor. Na verdade, Cristo morreu e ressuscitou para ser o Senhor dos vivos e dos mortos.

Palavra do Senhor.

ALELUIA

Jo 13, 34

Refrão: Aleluia. Repete-se

Dou-vos um mandamento novo, diz o Senhor: amai-vos uns aos outros como Eu vos amei.

Refrão

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS

Naquele tempo, Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou-Lhe: «Se meu irmão me ofender, quantas vezes deverei perdoar-lhe? Até sete vezes?». Jesus respondeu: «Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. Na verdade, o reino de Deus pode comparar-se a um rei que quis ajustar contas com os seus servos. Logo de começo, apresentaram-lhe um homem que devia dez mil talentos. Não tendo com que pagar, o senhor mandou que fosse vendido, com a mulher, os filhos e tudo quanto possuía, para assim pagar a dívida. Então o servo prostrou-se a seus pés, dizendo: 'Senhor, concede-me um prazo e tudo te pagarei'. Cheio de compaixão, o senhor daquele servo deu-lhe a liberdade e perdoou-lhe a dívida. Ao sair, o servo encontrou um dos seus companheiros que lhe devia cem denários. Segurando-o, começou a apertar-lhe o pescoço, dizendo: 'Paga o que me deves'. Então o companheiro caiu a seus pés e suplicou-lhe, dizendo: 'Concede-me um prazo e pagar-te-ei'. Ele, porém, não consentiu e mandou-o prender, até que pagasse tudo quanto devia. Testemunhas desta cena, os seus companheiros ficaram muito tristes e foram contar ao senhor tudo o que havia sucedido. Então, o senhor mandou-o chamar e disse: 'Servo mau, perdoei-te tudo o que me devias, porque mo pediste. Não devias, também tu, compadecer-te do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?'. E o senhor, indignado, entregou-o aos verdugos, até que pagasse tudo o que lhe devia. Assim procederá convosco meu Pai celeste, se cada um de vós não perdoar a seu irmão de todo o coração».

Palavra da salvação.